



REMODELAÇÃO DO PROJETO CONEXÃO ENEM

João Maria de Lima, Khadidja Dantas Rocha de Lima*

Palavras-chaves: Disseminação de conhecimentos. Escola para a cidadania. Cidades-sede. Democratização do ensino.

RESUMO

Introdução. Nas duas últimas décadas, tem-se verificado um aumento da demanda por cursos de nível superior pelos jovens como alternativa para aumentar suas chances de concorrer as vagas de emprego no mercado de trabalho, cada dia mais escassas, assim como, da ampliação das desigualdades vivenciadas pelos egressos do ensino médio, que dependem exclusivamente do ensino público para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como alternativa para ingressar nos cursos ofertados pelas Universidades Públicas do país e, principalmente, do escasso investimento público em cursos pré-vestibulares para esse público, em específico, sendo os principais incentivos provenientes de movimentos sociais populares, como apresentado por Zago (2008) ao realizar um levantamento, referente ao histórico relativo a existência de cursos, públicos, preparatórios para o vestibular no Brasil. Diante das problemáticas supracitadas, surge a necessidade de investimento em ações que favoreçam a democratização do ensino e das oportunidades para os alunos do ensino público que almejam vagas nas Universidades Públicas (BRAGA *et al*, 2015).

Pensando em atender a demanda supracitada surgiu o Conexão Enem, um projeto de educação da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), voltado aos estudantes que se preparam para o Enem. O projeto consiste na exibição, ao vivo, pela TV Assembleia, de aulas e debates direcionados a assuntos pertinentes ao processo seletivo, voltado para áreas específicas, assim como para a discussão de temas possíveis de serem abordados na Redação do Enem. Lançado em 2015 sob a coordenação do professor João Maria de Lima, atualmente, Diretor da Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (EALRN), desde a sua estreia, o Conexão Enem tem antecipado, em diversas oportunidades, os temas das redações abordados nas últimas edições do Enem.

Diante do atual cenário, no qual o Coordenador do Conexão Enem encontra-se à frente da Direção da EALRN, surgiu, portanto, a necessidade de inserção do projeto aos já administrados pela Escola. A Divisão Acadêmica, por sua vez, passou a assumir a responsabilidade de administrar as demandas relacionadas ao projeto, buscando a troca de experiências, através de orientações obtidas com o Diretor da EALRN (professor João Maria de Lima).

Entende-se que trazendo o Projeto para a esfera de responsabilidade EALRN, mais especificamente para o Núcleo Pedagógico, o mesmo poderá abranger um maior número de candidatos, permitindo uma maior democratização do fornecimento de conhecimento, aos pré-vestibulandos, que não apresentam condições de arcar com os custos de um curso particular, dessa forma, contribuindo para o fortalecimento dos preceitos éticos e

* Escola da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. E-mails: profjoaoml@uol.com.br;
khadidjadantas@hotmail.com



educacionais da ALRN que são harmônicos aos ideais de solidariedade humana que inspiram a Educação Nacional, explicitados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Com base no que foi acima exposto, o objetivo deste plano de trabalho é reformular o projeto Conexão Enem, buscando aumentar o número de candidatos às vagas em universidades, atendidos pelo programa, além de inseri-lo na esfera de responsabilidade da EALRN, no âmbito dos projetos voltados para a Educação Cidadã da Escola.

Métodos e procedimentos. Projetando a necessidade de atingir um maior número de estudantes possíveis, por meio do bom desempenho nas provas do Enem, num primeiro momento, a ALRN através da EALRN, firmou parcerias com a Federação das Câmaras Municipais do Estado do Rio Grande do Norte e com a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (de agora em diante FECAM e a FEMURN respectivamente), para propor uma remodelação do Projeto Conexão Enem, objetivando transpor limites municipais, levando-o mensalmente para “cidades-sede”, representantes de mesorregiões do Rio Grande do Norte, desse modo, possibilitando a disseminação de conhecimentos, relevantes para o sucesso no Exame Nacional do Ensino Médio do Estado. Os aulões também serão filmados e disponibilizados no site da EALRN para possibilitar maior acessibilidade para a população. A FECAM e a FEMURN darão suporte para a realização dos aulões nos municípios selecionados. A FECAM, por sua vez, auxiliará quanto à escolha das cidades que sediarão os eventos.

Vale ressaltar que a escolha das cidades que sediarão os aulões será feita com base na divisão do estado em Mesorregiões como representado no Quadro 1.

Quadro 1 – Mesorregiões e microrregiões do Rio Grande do Norte.

Mesorregião	Número de Municípios	Localização	Microrregiões
Oeste Potiguar	62		Mossoró Chapada do Apodi Médio Oeste Vale do Açu Serra de São Miguel Pau dos Ferros Umarizal
Central Potiguar	37		Macau Angicos Serra de Santana Seridó Ocidental Seridó Oriental
Agreste Potiguar	43		Baixa Verde Borborema Potiguar Agreste Potiguar
Leste Potiguar	25		Litoral Nordeste Macaíba Natal Litoral Sul

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (1990)

Em um segundo momento a remodelação do projeto, propõe a realização de aulões semanais, na capital do Estado (Natal), os quais serão gravados e disponibilizados no Portal da Assembleia visando, também, atingir um maior contingente possível de candidatos ao Enem.

Por fim, não foram previstas alterações relacionadas as exposições, ao vivo, pela TV Assembleia, de aulas e debates direcionados a assuntos pertinentes ao processo seletivo, tanto voltados para áreas específicas, como para a discussão de temas possíveis de serem abordados na redação do processo seletivo.



Para que as alterações, propostas, fossem possíveis de serem alcançadas foi necessário a veiculação do projeto Conexão Enem aos já pertencentes ao cronograma da “Escola para a Cidadania”, proporcionados pela EALRN que serão direcionados ao público, e não apenas aos servidores, como proposto pelo cronograma da “Escola Legislativa”, o qual, visa atender um público específico.

Resultados esperados. Espera-se que a remodelação do Conexão Enem permita uma maior democratização do ensino direcionado aos egressos do exame no Rio Grande do Norte, pois permitirá que o conhecimento seja levado para diversos municípios do estado, além de garantir maior acessibilidade aos conteúdos programáticos do Exame Nacional do Ensino Médio, através da disponibilização dos conteúdos, gravados: nos aulões semanais (realizados em Natal), nos aulões mensais (realizados nas “cidades-sede” do estado) e nas exposições realizadas, semanalmente, ao vivo, através do site da ALRN, assim como, através do canal aberto 51; da Cabo (canal 09 e 109); da Net (canal 16).

Braga *et al.* (2015); buscando descrever o projeto de extensão PREVEST/UVA e destacar sua contribuição para a qualificação gratuita tanto para o vestibular, quanto para o Enem, visando beneficiar estudantes e egressos de escolas públicas da região norte do estado do Ceará; afirmaram que tais iniciativas além de fomentarem conhecimento relevante para o ingresso nas Universidades Públicas também podem funcionar de modo a fomentar: o fortalecimento de autoestima, de construção de identidade e de formação política dos jovens envolvidos.

Zago (2008), afirma que o problema referente ao acesso da população de baixa renda ao ensino superior não se restringe, apenas, ao processo seletivo, em si, assim como, as desigualdades de permanência enfrentadas pelos discentes “no mundo universitário”. O autor afirma, portanto, que o problema é mais profundo e que se encontra relacionado aos processos excludentes produzidos por uma sociedade detentora de uma educação de base antidemocrática que impede o acesso aos estudantes com menor poder aquisitivo, reduzindo as ofertas de oportunidades educacionais direcionadas aos mesmos.

A ALRN, por intermédio da EALRN, com a remodelação do projeto Conexão Enem, passa a apresentar grande importância quanto a promoção de um Sistema Preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio, buscando atender, primordialmente, a população de baixa renda.

REFERÊNCIAS

BRAGA, A. W. V.; ABREU, L. D. B. de; SOUZA, L. A. de; IBIAPINA, M. L.; SILVA, R. M. G. da. Extensão universitária e educação: contribuições do Projeto PREVEST/UVA à formação acadêmica e social. **SANARE**, Sobral, v.14, n. 1, p.93-103, jan./jun. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Divisão do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

ZAGO, N. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 149-174, jan./jun. 2008